

Folheto informativo: Informação para o utilizador

Bortezomib SUN 3,5 mg pó para solução injetável bortezomib

Leia com atenção todo este folheto antes de começar a utilizar este medicamento, pois contém informação importante para si.

- Conserve este folheto. Pode ter necessidade de o ler novamente.
- Caso ainda tenha dúvidas, fale com o seu médico ou farmacêutico.
- Se tiver quaisquer efeitos indesejáveis, incluindo possíveis efeitos indesejáveis não indicados neste folheto, fale com o seu médico ou farmacêutico. Ver secção 4.

O que contém este folheto:

1. O que é Bortezomib SUN e para que é utilizado
2. O que precisa de saber antes de utilizar Bortezomib SUN
3. Como utilizar Bortezomib SUN
4. Efeitos indesejáveis possíveis
5. Como conservar Bortezomib SUN
6. Conteúdo da embalagem e outras informações

1. O que é Bortezomib SUN e para que é utilizado

Bortezomib SUN contém a substância ativa bortezomib, denominado “inibidor do proteosoma”. Os proteosomas têm um papel importante no controlo da função e do crescimento celular. O bortezomib pode matar as células cancerígenas, interferindo com as funções do proteosoma.

Bortezomib SUN é utilizado no tratamento de:

- **mieloma múltiplo** (um cancro da medula óssea) em doentes com idade superior a 18 anos:
 - isoladamente ou em associação com os medicamentos doxorrubicina lipossómica peguilada ou dexametasona, em doentes cuja doença piorou (progrediu) após terem recebido pelo menos um tratamento e em doentes que já tenham sido sujeitos ou não possam recorrer ao transplante de células estaminais sanguíneas.
 - em associação com os medicamentos melfalano e prednisona, para doentes que não tenham sido sujeitos a tratamento prévio e que não sejam elegíveis para quimioterapia em alta dose com transplante de células estaminais sanguíneas.
 - em associação com os medicamentos dexametasona ou dexametasona e talidomida, em doentes cuja doença não tenha sido previamente tratada e antes de receber quimioterapia em alta dose com transplante de células estaminais sanguíneas (tratamento de indução).
- **linfoma de células do manto** (um tipo de cancro que afeta os nódulos linfáticos) em doentes com 18 anos ou idade superior, em combinação com os medicamentos rituximab, ciclofosfamida, doxorrubicina e prednisona, para doentes que não tenham recebido tratamento prévio e que não sejam elegíveis para transplante de células estaminais sanguíneas.

2. O que precisa de saber antes de utilizar Bortezomib SUN

NÃO utilize Bortezomib SUN

- se tem alergia ao bortezomib, ao boro ou a qualquer outro componente deste medicamento (indicados na secção 6)
- se tiver alguns problemas nos pulmões ou de coração considerados graves.

Advertências e precauções

Fale com o seu médico se tiver alguma das seguintes situações:

- níveis baixos de glóbulos vermelhos ou glóbulos brancos
- problemas de hemorragia e/ou níveis baixos de plaquetas no sangue
- diarreia, prisão de ventre, náusea (enjoo) ou vômitos
- se desmaiou, teve tonturas ou se sentiu a cabeça leve
- problemas nos rins
- problemas no fígado moderados a graves
- se tiver tido alguns problemas no passado de dormência, zumbidos, ou dores nas mãos ou pés (neuropatia)
- problemas com o seu coração ou a sua pressão arterial
- dificuldade em respirar ou tosse
- convulsões
- zona (localizada, incluindo em torno dos olhos ou disseminada por todo o corpo)
- sintomas de síndrome de lise tumoral como dores musculares, fraqueza muscular, confusão, perda visual ou distúrbios e falta de ar.
- perda de memória, problemas em pensar, dificuldade em andar e perda de visão. Estes podem ser sinais de infecção grave no cérebro e o seu médico poderá sugerir exames e seguimento adicionais.

Terá de fazer análises regulares ao sangue antes e durante o seu tratamento com Bortezomib SUN, de modo a verificar regularmente os números das células sanguíneas.

Se tem linfoma de células do manto e lhe é administrado o medicamento rituximab com Bortezomib SUN deve informar o seu médico:

- se acha que tem infecção por hepatite agora ou já teve no passado. Em alguns casos, os doentes que tiveram hepatite B podem ter uma infecção por hepatite repetida, que pode ser fatal. Se tem um histórico de infecção por hepatite B, o seu médico vai verificar cuidadosamente se há sinais de hepatite B ativa.

Antes de iniciar o tratamento com Bortezomib SUN leia os folhetos informativos de todos os medicamentos a tomar em associação com Bortezomib SUN, de modo a obter informação sobre esses medicamentos. Quando a talidomida é utilizada, é necessária especial atenção ao teste de gravidez e aos requisitos de prevenção (ver Gravidez e amamentação nesta secção).

Crianças e adolescentes

Bortezomib SUN não deve ser utilizado em crianças e adolescentes, porque se desconhece como este medicamento os afetará.

Outros medicamentos e Bortezomib SUN

Informe o seu médico ou farmacêutico se estiver a tomar, tiver tomado recentemente ou se vier a tomar outros medicamentos.

Em particular, informe o seu médico se estiver a utilizar medicamentos contendo algumas das seguintes substâncias ativas:

- cetoconazol, utilizada no tratamento de infeções fúngicas
- ritonavir, utilizado no tratamento da infeção pelo VIH
- rifampicina, um antibiótico utilizado no tratamento de infeções bacterianas
- carbamazepina, fenitoína ou fenobarbital, usados no tratamento da epilepsia
- hipericão, (*Hypericum perforatum*) usado para a depressão e outras doenças
- antidiabéticos orais.

Gravidez e amamentação

Não deve utilizar Bortezomib SUN se estiver grávida, a não ser que seja claramente necessário.

Não deve amamentar durante o tratamento com Bortezomib SUN. Fale com o seu médico a partir de quando é seguro amamentar após terminar o seu tratamento.

A Talidomida causa defeitos à nascença e morte do feto. Quando Bortezomib SUN é administrado em associação com talidomida deverá seguir o programa de prevenção da gravidez da talidomida (ver folheto informativo da talidomida).

Contraceção

Tanto homens como mulheres têm de utilizar medidas contraceptivas eficazes durante o tratamento e nos 3 meses após o tratamento com Bortezomib SUN. Se, apesar destas medidas engravidar, informe imediatamente o seu médico.

Condução de veículos e utilização de máquinas

Bortezomib SUN pode causar cansaço, tonturas, desmaios ou visão turva. Não conduza nem utilize ferramentas ou máquinas se tiver estes efeitos indesejáveis; mesmo que não os sinta, deve ter cuidado.

3. Como utilizar Bortezomib SUN

O seu médico irá calcular a dose de Bortezomib SUN de acordo com a sua altura e o seu peso (área de superfície corporal). A dose inicial habitual de Bortezomib SUN é de 1,3 mg/m² da área de superfície corporal, duas vezes por semana.

O seu médico poderá alterar a sua dose e número total de ciclos de tratamento, dependendo da sua resposta ao tratamento, da ocorrência de certos efeitos indesejáveis e das suas doenças subjacentes (p.e. problemas no fígado).

Mieloma múltiplo em progressão

- Quando Bortezomib SUN é administrado isoladamente, irá receber 4 doses de Bortezomib SUN intravenosamente ou subcutaneamente nos dias 1, 4, 8 e 11, seguidas de um período de descanso de 10 dias, sem receber tratamento. Este período de 21 dias (3 semanas) corresponde a um ciclo de tratamento. Poderá receber até 8 ciclos (24 semanas).

Também poderá receber Bortezomib SUN em associação com os medicamentos doxorrubicina lipossómica peguilada ou dexametasona.

- Quando Bortezomib SUN é administrado em associação com a doxorrubicina lipossómica peguilada, irá receber Bortezomib SUN intravenosamente ou subcutaneamente como um ciclo de tratamento de 21 dias e a doxorrubicina lipossómica peguilada 30 mg/m² ser-lhe-á administrada ao dia 4 do ciclo de tratamento de 21 dias de Bortezomib SUN, por perfusão intravenosa, após a injeção de Bortezomib SUN. Poderá receber até 8 ciclos (24 semanas).
- Quando Bortezomib SUN é administrado em associação com dexametasona, irá receber Bortezomib SUN intravenosamente ou subcutaneamente como um ciclo de 21 dias. É administrada dexametasona 20 mg oralmente nos dias 1, 2, 4, 5, 8, 9, 11 e 12 do ciclo de tratamento de 21 dias de Bortezomib SUN. Poderá receber até 8 ciclos (24 semanas).

Mieloma múltiplo não tratado previamente

Se não tiver recebido tratamentos anteriores para o mieloma múltiplo, e **não** for elegível para receber um transplante de células estaminais sanguíneas, Bortezomib SUN ser-lhe-á administrado em associação com outros dois medicamentos, melfalano e prednisona.

Neste caso, a duração de um ciclo de tratamento é de 42 dias (6 semanas). Poderá receber até 9 ciclos (54 semanas).

- Nos ciclos 1 a 4, Bortezomib SUN é administrado duas vezes por semana nos dias 1, 4, 8, 11, 22, 25, 29 e 32.

- Nos ciclos 5 a 9, Bortezomib SUN é administrado uma vez por semana nos dias 1, 8, 22 e 29. O melfalano (9 mg/m²) e a prednisona (60 mg/m²) são ambos administrados oralmente nos dias 1, 2, 3 e 4 da primeira semana de cada ciclo.

Se não tiver recebido tratamentos anteriores para o mieloma múltiplo, e **for** elegível para receber um transplante de células estaminais sanguíneas, Bortezomib SUN ser-lhe-á administrado intravenosamente ou subcutaneamente em associação com os medicamentos dexametasona, ou dexametasona e talidomida, como tratamento de indução.

- Quando Bortezomib SUN é administrado em associação com dexametasona, irá receber Bortezomib SUN intravenosamente ou subcutaneamente como um ciclo de 21 dias. É administrada dexametasona 40 mg oralmente nos dias 1, 2, 3, 4, 8, 9, 10 e 11 do ciclo de tratamento de 21 dias de Bortezomib SUN. Poderá receber até 4 ciclos (12 semanas).
- Quando Bortezomib SUN é administrado juntamente com talidomida e dexametasona, a duração do ciclo de tratamento é de 28 dias (4 semanas). É administrada dexametasona 40 mg oralmente nos dias 1, 2, 3, 4, 8, 9, 10 e 11 do ciclo de tratamento de 28 dias de Bortezomib SUN. A talidomida é administrada oralmente numa dose de 50 mg até ao dia 14 do primeiro ciclo e, se tolerado, a dose de talidomida poderá ser aumentada para 100 mg nos dias 15-28 e, posteriormente, poderá ainda ser aumentada para 200 mg, diariamente, a partir do segundo ciclo. Poderá receber até 6 ciclos (24 semanas).

Linfoma de células do manto não tratado previamente

Se não tiver sido tratado anteriormente para o linfoma de células do manto, Bortezomib SUN ser-lhe-á administrado por via intravenosa ou por via subcutânea em conjunto com os medicamentos rituximab, ciclofosfamida, doxorubicina e prednisona.

Bortezomib SUN é administrado intravenosamente ou subcutaneamente, nos dias 1, 4, 8 e 11, seguido por um "período de descanso" sem tratamento. A duração de um ciclo de tratamento é de 21 dias (3 semanas). Poderá receber até 8 ciclos (24 semanas).

Os seguintes medicamentos ser-lhe-ão administrados como perfusões intravenosas, no dia 1 de cada ciclo de tratamento de 21 dias de Bortezomib SUN:

375 mg/m² de rituximab, 750 mg/m² de ciclofosfamida e 50 mg/m² de doxorubicina.

A prednisona ser-lhe-á administrada por via oral, numa dose de 100 mg/m² nos dias 1, 2, 3, 4 e 5 do ciclo de tratamento de Bortezomib SUN.

Como é que Bortezomib SUN é administrado

Este medicamento é para administração intravenosa ou subcutânea. Bortezomib SUN será administrado por um profissional de saúde com experiência na utilização de medicamentos citotóxicos.

Bortezomib SUN pó tem de ser dissolvido antes da administração. Isto será feito por um profissional de saúde. A solução resultante é depois injetada ou na veia ou sob a pele. A injeção na veia deve ser injetada rapidamente, durante 3 a 5 segundos. A injeção sob a pele deve ser administrada nas coxas ou no abdómen.

Se utilizar Bortezomib SUN mais do que deveria

Como este medicamento é administrado pelo seu médico ou enfermeiro, é improvável que lhe seja administrado mais do que deveria.

No caso improvável de sobredosagem, o seu médico irá monitorizá-lo quanto a efeitos indesejáveis.

4. Efeitos indesejáveis possíveis

Como todos os medicamentos, este medicamento pode causar efeitos indesejáveis, embora estes não se manifestem em todas as pessoas. Alguns destes efeitos indesejáveis podem ser graves.

Fale imediatamente com o seu médico se sentir algum dos seguintes sintomas:

- câibras musculares, fraqueza muscular
- confusão, perda visual ou perturbações, cegueira, convulsões, dores de cabeça
- falta de ar, inchaço dos pés ou alterações no seu batimento cardíaco, tensão arterial alta, cansaço, desmaios
- tosse e dificuldades respiratórias ou sensação de aperto no peito.

O tratamento com Bortezomib SUN pode muito frequentemente causar uma diminuição no número de glóbulos brancos, glóbulos vermelhos e plaquetas no sangue. Assim, terá de fazer análises regulares ao sangue antes e durante o seu tratamento com Bortezomib SUN, de modo a verificar regularmente as contagens das células sanguíneas. Poderá verificar uma redução no número de:

- plaquetas, que poderá predispô-lo mais a ter nódos negros ou ter hemorragias sem lesão óbvia (por exemplo, hemorragia dos intestinos, estômago, boca e gengivas, hemorragia cerebral ou hemorragia hepática)
- glóbulos vermelhos, que pode provocar anemia com sintomas, tais como, cansaço e palidez
- glóbulos brancos, que pode predispô-lo mais a infeções ou sintomas gripais.

Mieloma Múltiplo

Se lhe foi administrado Bortezomib SUN para o tratamento do mieloma múltiplo os efeitos indesejáveis que pode apresentar estão listados abaixo:

Efeitos indesejáveis muito frequentes (poderá afetar mais de 1 em cada 10 pessoas)

- sensibilidade, dormência, formiguelo na pele ou dor nas mãos ou pés, devido a danos nos nervos
- redução no número de glóbulos vermelhos ou brancos (ver acima)
- febre
- enjoo (náuseas) ou vômitos, perda de apetite
- prisão de ventre, com ou sem gases (pode ser grave)
- diarreia: se tal acontecer, é importante que beba mais água do que o habitual. O seu médico pode-lhe dar outro medicamento para controlar a diarreia
- cansaço (fadiga), sensação de fraqueza
- dor muscular, dor óssea.

Efeitos indesejáveis frequentes (pode afetar 1 em cada 10 pessoas)

- tensão arterial baixa, diminuição súbita da pressão arterial em pé, que pode levar a desmaio
- tensão arterial alta
- função renal diminuída
- dor de cabeça
- sensação de mal estar geral, dor, vertigens, sensação de cabeça leve, sensação de fraqueza ou perda de consciência
- tremores
- infeções, incluindo pneumonia, infeções respiratórias, bronquite, infeções fúngicas, tosse com expectoração, estado gripal
- zona (localizada, incluindo em torno dos olhos ou disseminada por todo o corpo)
- dores no peito, dificuldade em respirar a fazer exercício
- diferentes tipos de erupções na pele
- comichão na pele, altos na pele ou pele seca
- rubor facial e rutura de pequenos capilares
- vermelhidão na pele

- desidratação
- azia, flatulência, eructação (arrostar), gases, dor de estômago, hemorragias do intestino ou estômago
- alteração no funcionamento do fígado
- ferida oral ou labial, boca seca, boca com úlceras ou dor de garganta
- perda de peso, perda de paladar
- câibras musculares, espasmos musculares, fraqueza muscular, dores nos membros inferiores
- visão turva
- infecção da camada externa do olho e da superfície interior das pálpebras (conjuntivite)
- hemorragia nasal
- dificuldade ou problemas em dormir, suores, ansiedade, variações de humor, humor depressivo, inquietação ou agitação, alterações no seu estado mental, desorientação
- inchaço do corpo, incluindo à volta dos olhos e outras partes do corpo.

Efeitos indesejáveis pouco frequentes (pode afetar 1 em cada 100 pessoas)

- insuficiência cardíaca, ataque cardíaco, dor no peito, desconforto no peito, aumento ou diminuição do batimento cardíaco
- insuficiência renal
- inflamação de uma veia, formação de coágulos sanguíneos nas suas veias e pulmões
- problemas na coagulação do sangue
- circulação insuficiente
- inflamação do pericárdio (membrana que reveste o coração) ou presença de fluido à volta do coração
- infecções incluindo infecções do trato urinário, gripe, infecções pelo vírus do herpes, infecções nos ouvidos e celulite
- fezes com sangue, ou hemorragia nas mucosas, por ex. boca, vagina
- perturbações vasculares cerebrais
- paralisia, convulsões, quedas, distúrbios nos movimentos, anormais ou alteração dos mesmos, sensibilidade reduzida (tato, audição, paladar, olfato), distúrbios de atenção, tremores, espasmos
- artrite, incluindo inflamação das articulações dos dedos das mãos, dos dedos dos pés, e do maxilar inferior
- distúrbios que afetam os pulmões, evitando que o seu corpo receba oxigénio suficiente. Alguns destes incluem dificuldade em respirar, falta de ar, dificuldade em respirar sem fazer exercício físico, respiração superficial, difícil ou que para, pieira
- soluços, alterações da fala
- aumento ou diminuição da produção de urina (devido a uma lesão renal), dor ao urinar ou sangue/proteínas na urina, retenção de líquidos
- alteração dos níveis de consciência, confusão, diminuição ou perda de memória
- hipersensibilidade
- perda de audição, surdez ou zumbido nos ouvidos, desconforto nos ouvidos
- anomalia hormonal que pode afetar a absorção do sal e água
- hiperatividade da glândula tiroideia
- incapacidade de produzir insulina suficiente ou resistência a níveis normais de insulina
- irritação ou inflamação ocular, humidade excessiva dos olhos, dor nos olhos, olhos secos, infecções dos olhos, nódulo na pálpebra (calázio), pálpebras vermelhas e inchadas, lacrimejo dos olhos, visão anormal, hemorragia dos olhos
- glândulas linfáticas inchadas
- rigidez nas articulações ou músculos, sensação de peso, dores na zona da virilha
- perda de cabelo e cabelo com textura anormal
- reações alérgicas
- vermelhidão ou dor no local da injeção
- dor na boca

- infecções ou inflamação na boca, feridas na boca, esófago, estômago e intestinos, por vezes associadas a dor ou hemorragias, desconforto abdominal e esofágico, dificuldade em engolir, vômitos com sangue, movimentos intestinais fracos (incluindo obstipação)
- infecções na pele
- infecções bacterianas e virais
- infecções dentárias
- inflamação do pâncreas, obstrução do ducto biliar
- dor genital, problemas em ter uma ereção
- aumento do peso
- sede
- hepatite
- perturbações no local da injeção ou relacionadas com a injeção
- reações e perturbações na pele (que podem ser graves e potencialmente fatais), úlceras na pele
- nódos negros, quedas e ferimentos
- inflamação ou hemorragia dos vasos sanguíneos que pode revelar-se através do aparecimento de pequenos pontos vermelhos ou púrpura (normalmente nas pernas) ou de grandes nódos negros sob a pele ou tecidos
- quistos benignos
- um problema grave e reversível no cérebro que inclui convulsões, tensão arterial elevada, dores de cabeça, cansaço, confusão, cegueira ou outros problemas visuais.

Efeitos indesejáveis raros (poderá afetar até 1 em cada 1000 pessoas)

- problemas no coração que podem incluir ataque cardíaco, angina
- inflamação grave do nervo, que pode causar paralisia e dificuldade em respirar (síndrome de Guillain-Barré)
- rubor (vermelhidão)
- descoloração das veias
- inflamação do nervo espinal
- problemas nos ouvidos, hemorragia dos ouvidos
- hipoatividade da glândula tiroideia
- síndrome de Budd-Ciari (o bloqueio das veias hepáticas causa os sintomas clínicos)
- função intestinal anormal ou alterada
- sangramento no cérebro
- coloração amarelada dos olhos e pele (icterícia)
- sinais de reações alérgicas graves (choque anafilático) que podem incluir dificuldade em respirar, dor no peito, aperto no peito, e/ou sentir tonturas/desmaiar, comichão grave na pele ou protuberâncias na pele, inchaço da face, lábios, língua e/ou garganta, que pode causar dificuldade em engolir, colapso
- perturbações na mama
- corrimento vaginal
- inchaço vaginal
- incapacidade para tolerar o consumo de álcool
- emagrecimento ou perda de massa corporal
- aumento do apetite
- fístula
- derrame articular
- quistos no revestimento das articulações (quistos sinoviais)
- fratura
- destruição das fibras musculares que podem levar a outras complicações
- inchaço do fígado, hemorragia no fígado
- cancro do rim
- psoríase como uma doença de pele
- cancro da pele
- palidez da pele

- aumento das plaquetas ou células plasmáticas (um tipo de glóbulos brancos) no sangue
- coágulo sanguíneo em pequenos vasos sanguíneos (microangiopatia trombótica)
- reação anormal às transfusões sanguíneas
- perda parcial ou total da visão
- diminuição do desejo sexual
- babar-se
- olhos salientes
- sensibilidade à luz
- respiração acelerada
- dor retal
- cálculos biliares
- hérnia
- feridas
- unhas fracas ou quebradiças
- depósitos anormais de proteínas nos órgãos vitais
- coma
- úlceras intestinais
- falência multi-orgânica
- morte.

Linfoma de células do manto

Se lhe foi administrado Bortezomib SUN em associação com outros medicamentos para o tratamento de linfoma de células do manto os efeitos indesejáveis que pode apresentar estão listados abaixo:

Efeitos indesejáveis muito frequentes (poderá afetar mais de 1 em cada 10 pessoas)

- pneumonia
- perda de apetite
- sensibilidade, dormência, formiguelo na pele ou dor nas mãos ou pés, devido a danos nos nervos
- náuseas e vômitos
- diarreia
- úlceras na boca
- prisão de ventre
- dor muscular, dor óssea
- perda de cabelo e cabelo com textura anormal
- cansaço, sensação de fraqueza
- febre.

Efeitos indesejáveis frequentes (pode afetar 1 em cada 10 pessoas)

- zona (localizada, incluindo em torno dos olhos ou disseminada por todo o corpo)
- infecções pelo vírus do Herpes
- infecções bacterianas e virais
- infecções respiratórias, bronquite, tosse com expectoração e gripe
- infecções fúngicas
- hipersensibilidade (reação alérgica)
- incapacidade de produzir insulina suficiente ou resistência a níveis normais de insulina
- retenção de líquidos
- dificuldade ou problemas em dormir
- perda de consciência
- alteração dos níveis de consciência, confusão
- sensação de tonturas
- aumento dos batimentos cardíacos, tensão alta, sudorese
- visão anormal, visão turva

- insuficiência cardíaca, ataque cardíaco, dor no peito, desconforto no peito, aumento ou diminuição do batimento cardíaco
- tensão arterial alta ou baixa
- queda súbita da tensão arterial ao levantar-se o que pode levar a desmaios
- falta de ar com o exercício
- tosse
- soluços
- zumbido nos ouvidos, desconforto nos ouvidos
- sangramento nos intestinos ou estômago
- azia
- dor de estômago, inchaço
- dificuldade em engolir
- infecção ou inflamação do estômago e intestinos
- dor de estômago
- dor na boca ou nos lábios, dor de garganta
- alteração no funcionamento do fígado
- comichão na pele
- vermelhidão da pele
- erupção cutânea
- espasmos musculares
- infecção do trato urinário
- dor nos membros
- inchaço do corpo, incluindo os olhos e de outras partes do corpo
- tremores
- vermelhidão e dor no local da injeção
- sensação de mal-estar geral
- perda de peso
- aumento de peso.

Efeitos indesejáveis pouco frequentes (pode afetar 1 em cada 100 pessoas)

- hepatite
- sinais de reação alérgica grave (reação anafilática) que podem incluir dificuldade em respirar, dor no peito ou sensação de aperto no peito, e/ou sensação de tonturas/desmaio, comichão grave na pele ou inchaços ou protuberâncias na pele, inchaço da cara, lábios, língua e/ou garganta, o que pode causar dificuldade em engolir, colapso
- distúrbios de movimento, paralisia, espasmos
- vertigens
- perda auditiva, surdez
- distúrbios que afetam os pulmões, evitando que o seu corpo receba oxigénio suficiente. Alguns destes incluem dificuldade em respirar, falta de ar, dificuldade em respirar sem fazer exercício físico, respiração superficial, difícil ou que para, pieira
- coágulos sanguíneos nos pulmões
- amarelecimento dos olhos e da pele (icterícia)
- nódulo na pálpebra (calázio), pálpebras vermelhas e inchadas.

Efeitos indesejáveis raros (poderá afetar até 1 em cada 1000 pessoas)

- coágulo sanguíneo em pequenos vasos sanguíneos (microangiopatia trombótica)
- inflamação grave do nervo, que pode causar paralisia e dificuldade em respirar (síndrome de Guillain-Barré).

Comunicação de efeitos indesejáveis

Se tiver quaisquer efeitos indesejáveis, incluindo possíveis efeitos indesejáveis não indicados neste folheto, fale com o seu médico ou farmacêutico. Também poderá comunicar efeitos indesejáveis diretamente através suspeitas de reações adversas através do sistema nacional de notificação

mencionado no [Apêndice V](#). Ao comunicar efeitos indesejáveis, estará a ajudar a fornecer mais informações sobre a segurança deste medicamento.

5. Como conservar Bortezomib SUN

Manter este medicamento fora da vista e do alcance das crianças.

Não utilize este medicamento após o prazo de validade impresso no frasco para injetáveis e na embalagem exterior, após VAL.

Não conservar acima de 25°C. Manter o frasco para injetáveis dentro da embalagem exterior para proteger da luz.

Do ponto de vista da microbiologia, a solução reconstituída deve ser utilizada imediatamente após preparação. Se a solução reconstituída não for utilizada imediatamente, o tempo durante o qual é guardada e as condições de conservação antes do uso são da responsabilidade do utilizador. No entanto, a solução reconstituída é estável durante 8 horas, a 25°C, armazenada no frasco para injetáveis de origem e/ou na seringa, em que o tempo total de conservação para o medicamento reconstituído não deve exceder as 8 horas antes da administração.

Bortezomib SUN é apenas para administração única. Os produtos não utilizados ou os resíduos devem ser eliminados de acordo com as exigências locais.

6. Conteúdo da embalagem e outras informações

Qual a composição de Bortezomib SUN

- A substância ativa é bortezomib. Cada frasco para injetáveis contém 3,5 mg de bortezomib (sob a forma de um éster borónico de manitol).
- O outro componente é manitol (E421).

Reconstituição intravenosa:

Após reconstituição, 1 ml de solução para administração intravenosa contém 1 mg de bortezomib.

Reconstituição subcutânea:

Após reconstituição, 1 ml de solução para administração subcutânea contém 2,5 mg de bortezomib.

Qual o aspeto de Bortezomib SUN e conteúdo da embalagem

Bortezomib SUN 3,5 mg pó para solução injetável é uma massa ou pó branco a esbranquiçado.

Cada embalagem de Bortezomib SUN contém um frasco de vidro transparente de 10 ml, fechado com uma tampa de alumínio verde claro, numa embalagem de blister transparente.

Titular da Autorização de Introdução no Mercado e Fabricante

Sun Pharmaceutical Industries Europe B.V.

Polarisavenue 87

2132 JH Hoofddorp

Países Baixos

Para quaisquer informações sobre este medicamento, queira contactar o representante local do Titular da Autorização de Introdução no Mercado.

**België/Belgique/Belgien/България/Česká republika/
Danmark/Εesti/Ελλάδα/Ηrvatska/Ireland/Ísland/Κύπρος/**

Latvija/Lietuva/Luxembourg/Luxemburg/Magyarország/

Malta/Nederland/Norge/Österreich/Portugal/

Slovenija/Slovenská republika/Suomi/Finland/Sverige

Sun Pharmaceutical Industries Europe B.V.

Polarisavenue 87

2132 JH Hoofddorp

Nederland/Pays-Bas/Niederlande/Нидерландия/Nizozemsko/

Nederlandene/Holland/Ολλανδία/Nizozemska/The Netherlands/Holland/Ολλανδία/

Nīderlandē/Nyderlandai/Pays-Bas/Niederlande/Hollandia/

L-Olanda/Nederland/Nederland/Niederlande/Países Baixos/

Nizozemska/Holandsko/Alankomaat/Nederländerna/Nederländerna

Tel./тел./tlf./τηλ./Sími/τηλ./Tlf./Puh./

+31 (0)23 568 5501

Deutschland

Sun Pharmaceuticals Germany GmbH

Hemmelrather Weg 201

51377 Leverkusen

Deutschland

tel. +49 (0) 214 403 99 192

España

Sun Pharma Laboratorios, S.L.

Rambla de Catalunya 53-55

08007 Barcelona

España

tel. +34 93 342 78 90

France

Sun Pharma France

11-15, Quai de Dion Bouton

92800 Puteaux

France

tel. +33 1 41 44 44 50

Italia

Sun Pharma Italia Srl

Viale Giulio Richard, 1

20143 Milano

Italia

tel. +39 02 33 49 07 93

Polska

Ranbaxy (Poland) Sp. Z o. o.

ul. Kubickiego 11

02-954 Warszawa

Polska

Tel. +48 22 642 07 75

România

Terapia S.A.

Str. Fabricii nr 124

Cluj-Napoca, Județul Cluj

România

Tel. +40 (264) 501 500

United Kingdom (Northern Ireland)

Ranbaxy UK Ltd
a Sun Pharma Company
Millington Road 11
Hyde Park, Hayes 3
5th Floor
Hayes
UB3 4AZ HAYES
United Kingdom
tel. +44 (0) 208 848 8688

Este folheto foi revisto pela última vez em

Outras fontes de informação

Está disponível informação pormenorizada sobre este medicamento no sítio da internet da Agência Europeia de Medicamentos: <http://www.ema.europa.eu>.